

Implementação de Tecnologias Digitais na Auditoria Contábil

Elaine Maria de Assis

Elaine Maria de Assis (UFSJ) elaineassis090@gmail.com
UFSJ

Maria Eduarda de Carvalho Costa

Maria Eduarda de Carvalho Costa (UFSJ) eduardacarvalhoseila@
UFSJ

Pablo Luiz Martins

pablo@ufs.edu.br
UFSJ

Denise Carneiro dos Reis Bernado

denise@ufs.edu.br
UFSJ

Caroline Mirã Fontes Martins

carolfontes@ufs.edu.br
UFSJ

Resumo: Este trabalho investiga a interseção entre a implementação de tecnologias digitais e a auditoria contábil, com o propósito de compreender como essa integração impacta a qualidade e eficiência dos processos de auditoria. A justificativa para essa pesquisa reside na relevância contemporânea da transformação digital, que tem alterado significativamente o panorama do setor contábil. A pesquisa foi realizada por meio de revisão bibliográfica baseada em artigos científicos e artigos prescritivos. O objetivo geral é explorar de que forma a adoção de tecnologias digitais no contexto contábil repercute nas práticas de auditoria, buscando otimizar a eficiência e a precisão dos procedimentos. Os objetivos específicos concentram-se em identificar as principais tecnologias digitais utilizadas no meio contábil e descrever como essas inovações influenciam diretamente os processos de auditoria contábil. A contribuição deste estudo consiste em oferecer uma análise aprofundada sobre os efeitos da digitalização na auditoria, fornecendo insights valiosos para profissionais do setor, gestores e acadêmicos interessados na evolução e adaptação das práticas de auditoria diante das transformações tecnológicas.

Palavras Chave: Implementação - Tecnologias Digitais - Qualidade - Eficiência - Auditoria Contábil

1. INTRODUÇÃO

A auditoria contábil vive atualmente um período de transformação sem precedentes, impulsionado pela rápida evolução das tecnologias digitais. Em um cenário marcado pela globalização e pela crescente complexidade dos negócios, os métodos tradicionais de auditoria mostram-se cada vez mais limitados para atender às demandas por maior eficiência, precisão e transparência. A implementação de soluções tecnológicas avançadas na área contábil surge como resposta a esses desafios, redefinindo processos e elevando os padrões de qualidade do trabalho dos auditores.

A importância dessa transformação digital na auditoria contábil torna-se ainda mais evidente quando consideramos o papel estratégico que a contabilidade desempenha nas organizações. Como destacam estudos da área, a contabilidade moderna não se limita ao registro de fatos patrimoniais, mas assume função vital na geração de informações confiáveis para a tomada de decisões estratégicas. Nesse contexto, as tecnologias digitais emergem como ferramentas essenciais para garantir a integridade, a tempestividade e a relevância das informações financeiras em um ambiente empresarial cada vez mais dinâmico e competitivo.

Entre as principais inovações que estão revolucionando a prática da auditoria contábil, destacam-se a Inteligência Artificial (IA), o processamento de linguagem natural (NLP), a análise preditiva e as ferramentas de big data analytics. Essas tecnologias permitem não apenas a automação de tarefas rotineiras, como também possibilitam análises mais profundas e abrangentes dos dados financeiros. A capacidade de processar grandes volumes de informação em tempo real e identificar padrões complexos representa um avanço significativo em relação aos métodos tradicionais de auditoria.

A automação de processos repetitivos constitui um dos benefícios mais imediatos da implementação tecnológica na auditoria contábil. Tarefas como reconciliação de contas, verificação de documentos e análise de transações, que antes demandavam horas de trabalho manual, podem agora ser realizadas com maior rapidez e precisão por sistemas inteligentes. Essa mudança não apenas aumenta a eficiência operacional, como também permite que os profissionais de auditoria dediquem mais tempo a atividades de análise crítica e avaliação de riscos, agregando maior valor ao seu trabalho.

Outro aspecto fundamental dessa transformação digital é o fortalecimento dos mecanismos de controle e detecção de irregularidades. As tecnologias digitais possibilitam a implementação de sistemas de monitoramento contínuo, capazes de identificar comportamentos atípicos e possíveis fraudes com muito mais agilidade do que os métodos convencionais. Algoritmos avançados de análise de dados podem detectar padrões suspeitos que passariam despercebidos em uma auditoria tradicional, aumentando significativamente a eficácia dos processos de fiscalização e controle.

Apesar dos evidentes benefícios, a implementação dessas tecnologias na auditoria contábil não está isenta de desafios. Questões como a necessidade de capacitação profissional, os custos de implantação, a integração com sistemas legados e as preocupações com segurança e privacidade de dados exigem atenção especial. Além disso, o uso de sistemas automatizados levanta importantes discussões sobre ética profissional e a manutenção do julgamento crítico do auditor em processos cada vez mais tecnológicos.

Este trabalho tem como objetivo principal analisar os impactos da implementação de tecnologias digitais na auditoria contábil, examinando tanto suas vantagens quanto os desafios associados a essa transformação. Por meio de uma revisão bibliográfica sistemática, buscamos compreender como essas inovações estão modificando a prática profissional, quais benefícios concretos estão sendo obtidos e que obstáculos ainda precisam ser superados para uma adoção mais ampla e eficaz dessas soluções tecnológicas.

A relevância deste estudo justifica-se pela necessidade de compreender as implicações dessa revolução tecnológica para a profissão contábil. Os resultados obtidos podem servir de base para orientar tanto profissionais em atividade quanto instituições de ensino na adaptação a esse novo paradigma. Além disso, a pesquisa contribui para o debate acadêmico sobre o futuro da auditoria em um mundo cada vez mais digital, oferecendo insights valiosos sobre as melhores práticas para a implementação dessas tecnologias de forma ética e eficiente.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA AUDITORIA CONTÁBIL

Para que sejam abordados os aspectos aos quais esse estudo se propõe, se faz necessário, primeiramente, realizar uma pesquisa acerca da implementação de tecnologias digitais e sua ingerência nas práticas de auditoria contábil, com fim de proporcionar maior eficiência e qualidade nos processos.

A contabilidade é uma área que se beneficia enormemente do uso de tecnologias digitais devido à complexidade e quantidade de dados que precisa lidar. Algumas das principais tecnologias digitais usadas no meio contábil são: Software de contabilidade, sistemas de gestão empresarial (ERP), armazenamento em nuvem, automação de processos robóticos (RPA), inteligência artificial (IA) e aprendizado de máquina (ML).

A Contabilidade na Era Digital representa um escritório contábil que emprega recursos tecnológicos para melhorar a qualidade de seus serviços. A utilização da rede mundial de computadores e de plataformas digitais favorece a eficiência dos procedimentos, proporcionando maior rapidez e confiabilidade tanto para empresas quanto para os profissionais da área contábil (GULARTE, 2022).

Essa abordagem moderna converte atividades tradicionais em serviços colaborativos, estreitando a conexão entre contadores e seus clientes, o que fortalece vínculos e aumenta a satisfação dos usuários. Em essência, a contabilidade digital consiste na harmonização das operações contábeis com as inovações tecnológicas mais recentes disponíveis. O principal destaque está na adoção plena da internet e de soluções digitais, reduzindo significativamente a papelada e permitindo que as organizações simplifiquem suas operações (GULARTE, 2022).

É fundamental que o profissional contábil entenda que a tecnologia não substitui sua atuação, mas sim potencializa sua eficácia. Aqueles que não se adaptam às novas ferramentas digitais tendem a ficar em desvantagem perante colegas que incorporam esses avanços em seu trabalho diário (OLIVEIRA; MALINOWSKI, 2016).

Aplicar recursos em inovação e capacitação tecnológica é uma estratégia essencial em um cenário cada vez mais dinâmico. A automatização dos processos contábeis se destaca pela rapidez no tratamento de dados, agilizando a execução das tarefas, o que justifica sua crescente adoção nos dias de hoje (ZWIRTES; ALVES, 2014).

O conceito de contabilidade digital envolve o uso de plataformas integradas, nas quais o contador conecta os registros do sistema do cliente diretamente ao software do escritório, eliminando a necessidade de arquivos físicos e registros manuais. Isso permite um suporte mais ágil e personalizado, reforçando o papel do contador como consultor e agregando valor à sua atuação profissional (MANES, 2018).

A contabilidade digital foi criada para fortalecer a parceria entre contadores e clientes, trazendo vantagens como aumento da eficiência, diminuição de despesas e maior proteção dos dados. Ao adotar soluções digitais, o empreendedor obtém um gerenciamento mais preciso de suas operações, facilitando também a interação com o escritório contábil, já que o profissional

pode acessar as informações de forma instantânea, sem a necessidade de documentos impressos (SCHULTZ, 2020).

Conforme relata Oliveira (2003,12) a contabilidade passou por vários procedimentos em sua evolução e de acordo com Hendriksen e Van Breda (1999), a contabilidade como ciência aplicada à sociedade acompanha a evolução ocorrida no meio ambiente social, econômico e tecnológico. Com isso, não há motivos que levam a crer que a contabilidade não continuará a evoluir acompanhando as recorrentes mudanças que emergiram da sociedade.

Segundo Souza (2017), as tecnologias têm desempenhado um papel cada vez mais importante nos processos de auditoria contábil, permitindo a automatização de tarefas rotineiras e a análise de grandes volumes de dados com maior eficiência.

O uso dessas tecnologias digitais no meio contábil é motivado por uma série de benefícios, conforme Oliveira (2004), alguns desses benefícios são:

1. redução dos custos das operações;
2. melhoria no acesso às informações, propiciando relatórios mais precisos e rápidos, com menor esforço;
3. melhoria na produtividade;
4. melhoria nos serviços realizados e oferecidos;
5. melhoria na tomada de decisões;
6. estímulo de maior interação dos tomadores de decisão;
7. fornecimento de melhores projeções dos efeitos das decisões;
8. melhoria na estrutura organizacional, para facilitar o fluxo de informações;
9. diminuição do grau de centralização de decisões na empresa;
10. melhorar a adaptação da empresa a eventos inesperados.

Em contexto, Oliveira e Malinowski (2016) afirmam que "a tecnologia, aliada à contabilidade, cumpre papel efetivo na implicação das informações necessárias para produzir informações gerenciais úteis para toda a organização e seus níveis hierárquicos".

Os contadores precisam usar tecnologia para otimizar seus processos, aumentar a precisão, melhorar a organização, proteger os dados, facilitar a colaboração e cumprir as regulamentações contábeis. A tecnologia é uma ferramenta essencial para a eficácia e produtividade dos contadores no mundo moderno, pois permitem que os contadores se concentrem em atividades de maior valor agregado e proporcionam insights valiosos para a tomada de decisão estratégica.

Conforme explicitado por Marçal (2007), a utilização de softwares de auditoria assistida por computador contribui para aumentar a qualidade dos trabalhos de auditoria e reduzir a ocorrência de erros.

Tadeu et al (2021) afirmam que as tecnologias também têm impactado positivamente na velocidade de realização dos trabalhos de auditoria, tornando os processos mais ágeis e permitindo uma maior produtividade por parte dos profissionais.

Com isso, percebe-se que "As empresas que adotaram a contabilidade informatizada tiveram bons resultados e procuraram cada vez mais melhorar esse processo." (OLIVEIRA 2003, p. 17)

Segundo Issa e outros (2016), a competência em relação aos componentes físicos e lógicos dos sistemas foi aprimorada, mediante a integração de técnicas estatísticas e de modelagem, com o objetivo de simular características de Inteligência Artificial. Os autores destacam que, ao empregar a Inteligência Artificial na auditoria, torna-se viável verificar complementarmente.

Issa e outros (2016) indicam que as auditorias públicas priorizaram o investimento em Aprendizado Profundo, método que capacita máquinas a avaliarem registros com base em critérios estabelecidos previamente. Dessa forma, é possível mecanizar a avaliação de um volume extenso de informações semiestruturadas e não padronizadas, dispensando completamente a participação humana no processo.

Carvalho (2020) destaca um caso de aplicação de Inteligência Artificial nas fiscalizações realizadas pela Controladoria Geral da União (CGU). A instituição desenvolveu o sistema Malha Fina de Convênios, que permite a avaliação automática e ágil da prestação de contas em convênios firmados com entidades federativas. Essa plataforma emprega o conceito de Machine Learning (aprendizado de máquina) para implementar verificações automatizadas que superam a mera aplicação de técnicas estatísticas. O mecanismo opera por meio de uma estrutura de decisão ramificada, cruzando diferentes dados.

Conforme Borges e outros (2020), "uma postura tradicionalista diante da crescente complexidade das operações pode prejudicar a atuação da auditoria interna, reduzindo sua eficiência". Em sua pesquisa, os autores aplicaram um questionário para avaliar a visão de auditores internos sobre a adoção de IA em suas rotinas. Os resultados indicaram que, embora reconheçam que os métodos convencionais ficarão obsoletos em um futuro próximo, os profissionais ainda consideram a IA desnecessária no momento. Assim, preferem manter processos manuais, especialmente em análises de caráter estratégico.

Apesar dessa resistência observada entre auditores internos, as Big Four as quatro maiores empresas de auditoria do mundo estão direcionando investimentos significativos para tecnologias baseadas em IA (ISSAL et al., 2016). Diante desse cenário, é possível inferir que a utilização dessas soluções tende a se expandir gradualmente no segmento.

A implementação de tecnologias digitais na auditoria contábil é um tema de grande relevância e interesse atualmente. Com o avanço da tecnologia, as empresas têm buscado formas mais eficientes e seguras de realizar suas auditorias, e a utilização de ferramentas digitais vem se mostrando uma opção cada vez mais viável.

Neste referencial teórico, foi possível verificar que a implementação de tecnologias digitais na auditoria contábil traz diversos benefícios, como maior agilidade e eficiência nos processos, redução de erros e fraudes, maior segurança nas informações, maior capacidade de análise e tomada de decisão, entre outros.

Além disso, também foi possível perceber que existem diversos tipos de tecnologias digitais que podem ser utilizadas na auditoria contábil, como softwares de auditoria, inteligência artificial, big data, blockchain, entre outros. Cada uma dessas tecnologias possui suas características e benefícios específicos, e a escolha da melhor opção dependerá das necessidades e objetivos da empresa em questão (Mansine et al, 2021). É importante ressaltar que a implementação de tecnologias digitais na auditoria contábil também traz desafios e obstáculos a serem superados. Questões como a resistência à mudança, a falta de conhecimento e capacitação dos profissionais, a segurança dos dados e a conformidade com as normas e regulamentações devem ser consideradas e cuidadosamente gerenciadas (PAVONE, 2021).

Portanto, conclui-se que a implementação de tecnologias digitais na auditoria contábil é uma tendência irreversível e que traz diversos benefícios para as empresas. No entanto, é necessário conhecer e compreender as características e desafios relacionados a essas

tecnologias, para que sua implementação seja realizada de forma eficiente e segura. Além disso, é fundamental contar com profissionais capacitados e alinhados com os novos paradigmas da auditoria contábil digital.

De acordo com Behr et al (2020, p. 8):

Ao avaliar a capacidade de inovação das empresas contábeis no mercado brasileiro por meio do uso de tecnologias digitais, constatou-se que, nos casos estudados, as capacidades mais predominantes estão relacionadas à tecnologia, indicando um movimento inicial em direção à inovação digital na Contabilidade. A pesquisa também evidenciou que a implementação de tecnologias digitais tem impactado significativamente os modelos de negócios contábeis, corroborando com a tendência de mudança no mercado contábil.

2.2 APLICAÇÕES DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA AUDITORIA CONTÁBIL

Segundo Angonese (2021), a tecnologia aprimora os métodos de auditoria, reduzindo a necessidade de tempo e de recursos humanos, uma vez que atividades antes realizadas manualmente podem ser automatizadas. Entre as principais utilidades da inteligência artificial na auditoria contábil, destacam-se: Processamento de grandes volumes de dados; Identificação de irregularidades; Modelagem preditiva; Automação de processos repetitivos; Análise de contratos e registros; Geração de sugestões e conclusões; Acompanhamento em tempo real; Elaboração automática de relatórios.

Xavier (2022) ressalta que procedimentos que antes demandavam dias para conclusão agora são realizados rapidamente, com significativa diminuição de falhas e despesas para os prestadores de serviço.

A IA consegue processar eficientemente uma enorme quantidade de informações, possibilitando a avaliação completa das movimentações financeiras de uma empresa. Isso auxilia na descoberta de comportamentos, tendências e discrepâncias que podem ser essenciais para detectar fraudes ou inconsistências. Além disso, pode antecipar possíveis riscos econômicos com base em registros passados e modelos matemáticos sofisticados, permitindo que organizações adotem ações preventivas para mitigar prejuízos.

Sales (2023) destaca que a adoção dessa tecnologia oferece agilidade e exatidão nas operações, além de capacidade para gerenciar, com certa independência, vastos conjuntos de dados e atividades repetitivas.

Assim, funções cotidianas, como conciliação de contas e conferência de notas fiscais, podem ser executadas por sistemas de IA permitindo que os auditores dediquem-se a avaliações mais elaboradas e estratégicas. A tecnologia também pode ser empregada para examinar acordos e documentos jurídicos, localizando termos relevantes e dados financeiros significativos, o que auxilia os profissionais a reconhecerem ameaças e assegurarem o cumprimento de normas.

Outra possibilidade é a utilização do Processamento de Linguagem Natural (NLP), que permite extrair dados de relatórios financeiros em formato não estruturado, como notas explicativas, agilizando a interpretação desses registros. Além disso, a tecnologia pode oferecer sugestões e conclusões baseadas em avaliações de informações, auxiliando os auditores na tomada de decisões mais embasadas e estratégicas.

A Inteligência Artificial, assim como outras inovações tecnológicas, está transformando profundamente as empresas, impulsionando-as em direção a novos patamares.

Estão surgindo produtos e serviços inovadores, que elevam a eficiência operacional, aceleram e aprimoram as decisões, reduzem custos em atividades rotineiras e incentivam investimentos em pesquisa e desenvolvimento de novas soluções. (SILVA, COSTA E PIMENTA, 2022).

A IA também possibilita o acompanhamento em tempo real de movimentações financeiras e de mecanismos de controle interno, detectando irregularidades instantaneamente. Pode ainda produzir relatórios automáticos com avaliações minuciosas e representações gráficas, facilitando a comunicação clara e eficiente dos resultados pelos auditores.

Sob essa perspectiva, Barra (2021) destaca que, ao integrar máquinas, sistemas e recursos, as organizações estabelecem redes inteligentes de informação em todos os seus processos, tornando-se capazes de gerenciar a produção e a gestão com elevado grau de autonomia.

2.3 DESAFIOS DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA AUDITORIA CONTÁBIL

A inteligência artificial também apresenta obstáculos em sua aplicação. Barra (2021) ressalta que a tecnologia, por si só, possui utilidade limitada, tornando-se verdadeiramente valiosa apenas quando incorporada a um modelo de negócio viável. Dentre os principais desafios da IA na auditoria contábil, destacam-se: Qualificação profissional necessária; Problemas de confidencialidade e conduta ética; Despesas e investimentos elevados; Dificuldades na compatibilização de plataformas.

Borges et al. (2020) chamam atenção para as novas exigências impostas à profissão de auditor, já que se torna evidente a demanda por capacitação especializada e pelo aprimoramento contínuo de ferramentas tecnológicas para apoio às atividades.

A adoção eficaz de sistemas de IA na auditoria demanda conhecimentos especializados, o que pode representar uma barreira para organizações sem preparo técnico. Além disso, exige investimentos consideráveis, abrangendo desde a aquisição de softwares até o treinamento de profissionais.

Correia e Marcolin (2022) indicam que os gastos com implantação e capacitação de colaboradores figuram como os principais motivos para a resistência na adoção de soluções baseadas em IA.

Outro ponto crítico diz respeito à proteção de informações e aspectos éticos no tratamento de massas de dados, exigindo protocolos rígidos para assegurar o uso correto e a segurança das informações. Igualmente desafiador é a incorporação de sistemas inteligentes a infraestruturas já existentes, processo que demanda estratégia detalhada e adaptações complexas.

Sales (2023) alerta que conclusões geradas por IA especialmente quando há falhas na seleção de dados, parâmetros ou algoritmos podem levar a distorções caso não sejam revisadas por especialistas humanos. Por fim, persistem dificuldades técnicas, financeiras e logísticas na incorporação dessas inovações. Os elevados custos iniciais de implementação, somados ao tempo necessário para capacitação das equipes, continuam sendo empecilhos significativos para a adoção em larga escala.

3. METODOLOGIA

Considerando o caráter exploratório do trabalho, optou-se por realizar uma revisão bibliográfica, sendo a revisão narrativa de literatura o método mais apropriado. As revisões de literatura são estudos secundários que visam mapear o universo de contribuições científicas de autores sobre um tema específico, com o objetivo de adquirir respostas ou aprofundar o conhecimento acerca do assunto em questão (Danielli, Queiroz, 2019). Os artigos de revisão narrativa fornecem um panorama abrangente do conhecimento produzido em uma

determinada área temática, seja do ponto de vista teórico ou contextual. Eles exploram uma temática mais ampla, focando principalmente na compilação do conhecimento produzido em uma área específica, sem a aplicação de critérios sistemáticos para busca, seleção e extração de informações (Cordeiro et. al, 2021), 2007. Essa categoria de artigos desempenha um papel fundamental ao possibilitar que o leitor adquira e atualize o conhecimento sobre um tema específico em um curto espaço de tempo. Um artigo de Revisão Narrativa é composto por introdução, desenvolvimento (com texto dividido em seções definidas pelo autor, contendo títulos e subtítulos alinhados com as abordagens do assunto), comentários e referências (Rother, 2007).

O presente artigo é fruto da compilação de diversos artigos obtidos através de pesquisa no Google Acadêmico, na base de dados da Scielo e por meio de recomendações do software ResearchRabbit.

O ResearchRabbit é uma ferramenta online e gratuita de mapeamento de literatura apoiada por inteligência artificial (IA) (Cole, Boutet, 2023; James Cook University, s.d.). Essa ferramenta possibilita aos usuários a descoberta de publicações acadêmicas relacionadas a uma ou mais fontes iniciais com a ajuda de mapas de visualização (Cole, Boutet, 2023). Destinado a pesquisadores que conduzem investigações não estruturadas, o ResearchRabbit oferece uma gama mais abrangente de recomendações de publicações do que seria obtido de outra forma, devido à variedade de mapas e visualizações disponíveis (Cole, Boutet, 2023).

A partir desta metodologia, espera-se oferecer uma visão abrangente e atualizada sobre como a implementação de tecnologias digitais na auditoria contábil contribui para a qualidade e eficiência dos processos. As descobertas poderão informar práticas futuras, influenciar decisões de implementação e contribuir para o avanço do conhecimento na área contábil.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em síntese, este estudo abordou a interseção entre a implementação de tecnologias digitais e a auditoria contábil, visando compreender o impacto dessa integração na qualidade e eficiência dos processos de auditoria. A pesquisa revelou que a contabilidade, inserida na sociedade do conhecimento, demanda alto nível de precisão e confiabilidade nas informações financeiras, tornando crucial a adaptação às inovações tecnológicas.

A revisão sistemática da literatura, baseada em artigos científicos e prescritivos, permitiu explorar como a adoção de tecnologias digitais repercute nas práticas de auditoria, destacando a automação de tarefas, o uso de softwares e sistemas automatizados, e a análise eficaz de grandes volumes de dados. Essas contribuições tecnológicas propiciam maior transparência, rastreabilidade e confiabilidade na auditoria contábil, ao identificar padrões e comportamentos suspeitos.

A metodologia envolveu o ResearchRabbit, ferramenta de mapeamento de literatura baseada em inteligência artificial, proporcionando uma visão abrangente sobre a implementação de tecnologias digitais na auditoria contábil. A implementação de tecnologias digitais, fundamentada na complexidade e na necessidade de precisão da contabilidade, emergiu como um elemento distintivo competitivo na sociedade do conhecimento, sendo, essas tecnologias, contribuições significativas à auditoria contábil, incluindo a automação de tarefas repetitivas, a utilização de softwares e sistemas automatizados, e a análise eficiente de grandes volumes de dados por meio de tecnologias como a análise de dados.

Os benefícios identificados incluem a redução de custos, melhoria no acesso às informações, produtividade aprimorada e estímulo à interação decisória. No entanto, a implementação dessas tecnologias enfrenta desafios como resistência à mudança, falta de conhecimento e segurança dos dados.

É fundamental que os futuros contadores compreendam verdadeiramente como a IA está transformando a auditoria, seja na agilização de processos ou no apoio às decisões profissionais. Uma forma eficiente de adquirir esse conhecimento é através de investigação teórica minuciosa, consultando variadas plataformas de pesquisa e estabelecendo relações entre as perspectivas de autores diversos, de diferentes contextos geográficos, enriquecendo assim o acervo de materiais sobre esta temática crucial para a profissão contábil.

Diante disso, conclui-se que a implementação de tecnologias digitais na auditoria contábil é uma tendência irreversível, proporcionando eficiência e segurança aos processos. No entanto, para maximizar os benefícios, é essencial superar os desafios mencionados, garantindo a capacitação adequada dos profissionais e a conformidade com normas e regulamentações. Este estudo contribui para o entendimento aprofundado dos efeitos da digitalização na auditoria, fornecendo insights valiosos para os profissionais do setor, gestores e acadêmicos interessados na evolução e adaptação das práticas de auditoria frente às transformações tecnológicas.

5. REFERÊNCIAS

A influência da tecnologia na contabilidade -A tecnologia tem oferecido transformações significativas para a área contábil. Disponível em: 7 <https://www.contabeis.com.br/noticias/55450/contabilidade-a-influencia-da-tecnologia-na-area/> Acesso em: 29/05/2025

ANGONESE, Eliza Mayworm. Tecnologias da informação emergentes em auditoria: uma revisão da literatura. 2021. 39 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Faculdade de Administração e Ciências Contábeis, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2021.

BARRA, J. V. R. Inovação tecnológica e a disruptão na área contábil: uma visão geral. 2021. 25 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação)- Pontifícia Universidade Católica de Goiás, Curso de Ciências Contábeis, Goiânia, 2021.

BEHR, Ariel et al. No caminho da inovação: Análise das capacidades de inovação de empresas contábeis diante das tecnologias digitais. Revista Brasileira de Gestão de Negócios, v. 22, p. 381-405, 2020.

BORGES, W. G. et al. Implicações da Inteligência Artificial na Auditoria Interna no Brasil: Análise sob a Percepção de Profissionais. Sociedade, Contabilidade e Gestão, Rio de Janeiro, v. 15, n. 1, jan/abr, 2020. DOI: https://doi.org/10.21446/scg_ufrj.v0i0.25284. Acesso em: 05/05/2025.

BREDA, M. F & Hendriksen, Eldon S. Teoria Da Contabilidade. - 1a Ed. São Paulo, Atlas – 2010.

CASTRO, A. A. (2001). Revisão sistemática e meta-análise São Paulo: Usina de pesquisa. Recuperado a partir de <http://metodologia.org/wp-content/uploads/2010/08/meta1.PDF>.

FRANCO, Geovane et al. Contabilidade 4.0: análise dos avanços dos sistemas de tecnologia da informação no ambiente contábil. Cafi, v. 4, n. 1, p. 55-73, 2021.

GULARTE, C. Contabilidade Digital: O que é? Vantagens e como funciona. 2022. Disponível em: <https://www.contabilizei.com.br/contabilidade-online/contabilidade-digital/>. Acesso em: 03 /06/2025.

HOSS, Osni; CASAGRANDE, Luiz; DAL VESCO, Delci; METZNER, Claudio. Introdução à contabilidade: Ensino e Decisão. São Paulo: Atlas, 2012.

MANSINE, Leandro Romualdo et al. CONTABILIDADE 4.0. Revista Científica Unilago, v. 1, n. 1, 2021.

MARÇAL, Elizabeth Krummenacher et al. Auditoria da qualidade de um software de contabilidade. Gestão & Regionalidade, v. 23, n. 66, 2007.

OLIVEIRA, D. B.; MALINOWSKI, C. E. A importância da tecnologia da informação na contabilidade gerencial. Revista de Administração, v. 14, n. 25, 2016. Acesso em: 05/06/2025.

OLIVEIRA, E. Contabilidade informatizada. 3ª. Edição. São Paulo: Atlas, 2003.

PAVONE L. Digitalization of the accountancy profession and Accountancy practices: an outlook on progress in northeast of Italy. Tese – Università Ca' Foscari Venezia, Itália, 2021. Disponível em: <http://dspace.unive.it/handle/10579/19038> - Acesso em: 27/05/2025.

SALLES, Guilherme de Campos. O Impacto da Inteligência artificial na profissão contábil, uma revisão da literatura sobre a prática e perspectiva para o futuro da profissão. 2023. 34 f., il. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Ciências Contábeis) — Universidade de Brasília, Brasília, 2023.

SILVA, D. R., COSTA, D. F., PIMENTA, A. A Influência da Inteligência Artificial na Contabilidade e na Tributação das Organizações: uma revisão de literatura. 22ª USP International Conference in Accounting, São Paulo, 2022. Disponível em: www.congressousp.fipecafi.org. Acesso em: 02/04/2025.

SOUZA, Eduardo F. et al. a contabilidade na era da tecnologia da informação sob a perspectiva do sistema público de escrituração digital. 2017.

TADEU, Samuel; ALMEIDA, Naiara; GONÇALVES, Ariane. contabilidade 4.0, a tecnologia a favor dos contadores na era digital. Revista Projetos Extensionistas, v. 1, n. 1, p. 146-153, 2021.

XAVIER, Leonardo Montes; CARRARO, Wendy Beatriz Witt Haddad; RODRIGUES, Ana Tércia Lopes. Indústria 4.0 e avanços tecnológicos da área contábil: Perfil, percepções e expectativas dos profissionais. Contexto. Porto Alegre, RS. Vol. 20, n. 45 (maio/ago. 2020), p. 34-50, 2020.

ZWIRTES, A.; ALVES, T. W. OS IMPACTOS CAUSADOS PELA INOVAÇÃO TECNOLÓGICA EM ESCRITÓRIOS DE CONTABILIDADE DO RIO GRANDE DO SUL: UMA ANÁLISE FATORIAL. Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade (REPeC),



Realização:



[S. l.], v. 8, n. 1, 2014. DOI: 10.17524/repec.v8i1.936. Disponível em:
<https://www.repec.org.br/repec/article/view/936>. Acesso em: 05/05/2025.